

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-351 - (1JDP-9850) - HEMANGIOMAS EM GÊMEOS DIZIGÓTICOS: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Daniela Brandão Abreu^{1,2}; Sara Paulino¹; David Rabiço¹; Ana Maia^{1,3}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário São João; 2 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário São João; 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

Os hemangiomas infantis são tumores vasculares benignos causados por um crescimento anormal de vasos sanguíneos, mais comuns na pele, nomeadamente na cabeça e pescoço. Têm tendência a regredir com a idade, embora uma percentagem de doentes graves necessite de terapêutica com betabloqueador.

Dois gémeos dizigóticos, sexo masculino, com 15 meses de vida, foram enviados a consulta de Pediatria Geral pelo aparecimento de uma mancha rósea na linha frontal média. Ao exame objetivo, observava-se um hemangioma na região glabellar e frontal na linha média, de cerca de 6 cm de maior diâmetro, com mácula no sulco nasogeniano num irmão e mácula na pálpebra esquerda no outro.

Os doentes foram reavaliados aos 22 meses, sem aumento das dimensões das lesões. Foi pedida ressonância magnética a ambos, com evidência de "irregularidade de sinal em planos cutâneos e subcutâneos frontal mediana/glabellar"; referência a "anomalias venosas do desenvolvimento em topografia frontal parassagital bilateral, mais expressiva(s) à direita", na criança com mácula palpebral.

Comentários / Conclusões

Gêmeos mono e dizigóticos parecem ter risco superior de hemangiomas infantis, embora a razão para essa ocorrência seja ainda desconhecida. A origem dos hemangiomas infantis é multifatorial, havendo fatores predisponentes como é o caso da idade gestacional e do sexo. Não parece haver diferenças significativas na concordância de hemangiomas infantis entre gémeos mono e dizigóticos. É importante o conhecimento deste tipo de lesões e da sua evolução, de forma a estabelecer o tratamento mais adequado.

Palavras-chave : hemangioma infantil, gémeos, anomalias vasculares